



Religião e Espiritualidade na avaliação de escala de Bem-estar Pessoal

Tiago Zanatta Calza (Bolsista PIBIC-UFRGS)
Coordenador: Prof. Dr. Jorge Castellá Sarriera

Introdução

Estudos na literatura científica têm investigado as diversas dimensões que contribuem para a avaliação do construto denominado Bem-Estar. Dentre tais dimensões, Espiritualidade e Religião têm obtido destaque enquanto aspectos protetivos frente ao uso de drogas, a doenças e para a promoção de saúde (Marques, Sarriera & Dell’Aglío, 2009).

Religião e espiritualidade possuem diferenças, sendo a primeira usualmente relacionada a uma fé comum vinculada a uma instituição, com crenças que dão ao sagrado um lugar específico na vida das pessoas, encorajando-as moralmente (Casas, González & Sara Malo, 2009). Já a segunda é entendida enquanto uma característica individual e única, podendo ou não incluir a crença em um deus, e sendo responsável pela ligação do “eu” com o universo e os outros (Miller, 1998).

Bem-estar Pessoal é um construto que toma como parâmetros o quanto as pessoas se sentem globalmente bem ao longo de um tempo vital, sendo consequência das influências de aspectos internos (psicológicos) e suas interações externas (psicossociais) com outras pessoas e com o entorno (Casas, 2009).

Objetivos

Investigar o quanto os itens “Satisfação com sua espiritualidade” e “Satisfação com sua religião” explicam a variância do construto *Overall Life Satisfaction* (OLS) quando acrescentadas à escala de Bem-estar *Personal Well-being Index* (PWI) (Cummins et al, 2001).

Metodologia

Participantes

Participaram da pesquisa 1588 adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 12 e 16 anos, estudantes de escolas públicas e privadas da Capital e do interior do Estado.

Escola		Sexo		Cidade	N
Pública	Privada	Masculino	Feminino		
868	720	548	1040	Porto Alegre	607
54,7%	45,3%	34,5%	65,5%	Santa Cruz do Sul	309
				Rio Grande	290
				Passo Fundo	160
				Santa Maria	222
				Total	1588

Instrumentos

▪ *Personal Well-being Index* (PWI), de Cummins et al (2001), que objetiva medir

o Bem-estar Pessoal, através de escala *likert* de 11 pontos, constando 7 dimensões em seu total. Os adolescentes responderam à questão “Atualmente, até que ponto você está satisfeito com cada um desses aspectos de sua vida?”.

0 = Totalmente Insatisfeito /a	Totalmente Satisfeito/a = 10										
Com sua saúde	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Com o seu nível de vida	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Com as coisas que você tem conseguido na vida	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Com o quanto você se sente seguro/a	0	1	2	3	Personal Wellbeing Index				8	9	10
Com os grupos de pessoas dos quais faz parte	0	1	2	3	Itens Acrescentados				8	9	10
Com a segurança a respeito do seu futuro	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Com as suas relações com as outras pessoas	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Com sua espiritualidade	0	1	2	Itens Acrescentados				9	10		
Com sua religião	0	1	2	Itens Acrescentados				9	10		
Com toda a sua vida, considerada globalmente	0	Overall Life Satisfaction									10

Coleta e Análise de Dados

- Distribuição de Termos de Consentimento Livre e Esclarecido uma semana antes da aplicação.
- Aplicação de um questionário sobre Bem-Estar e Qualidade de Vida – onde se encontram as escalas – em sala de aula, na presença de um pesquisador.
- Análise de dados através do programa SPSS 18.0, utilizando análise estatística de regressão múltipla, observando a Correlação Semiparcial e tendo como variável dependente o item *Overall Life Satisfaction* (OLS).



Resultados e Discussão

Os resultados apontam – como mostra a tabela abaixo – que somente o item correspondente à “Satisfação com sua religião” mostrou-se capaz de acrescentar variância exclusiva com base na variável critério OLS. “Satisfação com sua espiritualidade” não apresentou *beta* estatisticamente significativo, não acrescentando variância exclusiva (não explicada pelas outras variáveis).

Variable	OLS	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	B	β	sr^2
1. Saúde	.28									.03	.03	.001
2. Nível de vida	.37	.39								.14*	.12	.014
3. Coisas que obteve	.39	.32	.47							.18*	.17	.030
4. Segurança	.38	.30	.34	.43						.14*	.16	.025
5. Grupos faz parte	.28	.25	.27	.33	.33					.05*	.05	.003
6. Segurança futuro	.38	.31	.36	.36	.44	.32				.14*	.15	.023
7. Relações	.28	.28	.30	.24	.31	.44	.26			.05*	.05	.003
8. Espiritualidade	.23	.25	.27	.28	.24	.23	.25	.27		-.02	-.02	.001
9. Religião	.26	.17	.21	.19	.15	.21	.19	.20	.51	.08*	.13	.017
* p<.0,05									Total explained unique variance	.120		
Adjusted R ² = .57									Total explained shared variance	.450		

Parece importante destacar o item “Satisfação com sua saúde”, que também não acrescentou variância exclusiva para explicar o bem-estar para essa amostra. Uma hipótese para isso pode ser a sensação de onipotência, imunidade e indestrutibilidade, típica da adolescência (Pratta & Santos, 2006).

Estudos qualitativos poderiam investigar melhor sobre o quão clara é a diferenciação conceitual entre Religião e Espiritualidade entre os adolescentes, uma vez que – embora encontradas diferenças – tais itens tiveram entre si a maior correlação do estudo (.51). Também ressalta-se a importância para outras investigações envolvendo o acréscimo de itens referentes a Religião e Espiritualidade em escalas de bem-estar, uma vez que diversos estudos já os têm relacionado como fatores de satisfação com a vida, superação e bem-estar (Silva et al, 2007).

Referências

- Casas, F. (2009). El Bienestar personal: Su investigación en la infancia y la adolescencia. *Encuentros en Psicología Social*, 4 (1), 85-101.
- Casas, F., González, M., & Sara Malo, C.F. (2009). Satisfaction with spirituality, satisfaction with religion and personal well-being among spanish adolescents and young university students. *Applied Research Quality Life*, 4 (1), 23-45.
- Cummins, R. A., Eckersley, R., Pallant, J., Van Vugt, J., Shelley, J., Pusey, M., & Misajon, R.A. (2001). Australian Unity Well-Being Index. Melbourne: Australian Centre on Quality of Life, (Deakin University. Versão eletrônica em: http://acqol.deakin.edu.au/index_wellbeing/Survey1_1.pdf).
- Marques, L.F., Sarriera, J.C., & Dell’Aglío, D.D. (2009). Adaptação e validação da escala de Bem-Estar Espiritual (EBE). *Avaliação Psicológica*, 8 (2), 179-186.
- Miller, W.R. (1998). Researching the spiritual dimensions of alcohol and other drug problems. *Addiction*, 93 (7), 979-990.
- Pratta, E.M.M., & Santos, M.A. (2006). Reflexões sobre as relações entre drogadição, adolescência e família: um estudo bibliográfico. *Estudos em Psicologia*, 11 (3), 315-322.
- Silva, R.A., Horta, B.L., Pontes, L.M., Faria, A.D., Souza, L.D.M., Cruzeiro, A.L.S., & Pinheiro, R.T. (2007). Bem-estar psicológico e adolescência: fatores associados. *Cad. Saúde Pública*, 23 (5), 1113-1118.